

Ó Se-nhor, eis que a fo-me no mun-do é o que faz tan-ta gen-te mor - rer. Vem, en - si - na a teu po-vo a par ti - lha, dar a

8 vi - da e a mor-te ven - cer Es - cu-ta, ó meu po-vo, a mi-nha lei ou-ve a - ten-to as pa-la-vras que eu te di - go a-bri-

15 rei a mi - nha bo - ca em pa - rá - bo - las os mis - té - rios do pas - sa - do lem - bra - rei

D A  
**Ó Senhor eis que fome no mundo**  
 Em A D  
**é o que faz tanta gente morrer!**  
 D7 G  
**Vem ensina teu povo a partilha**  
 A D  
**dar a vida e a morte vencer.**

D7 G  
 Escuta, ó meu povo, a minha Lei,  
 Em A D  
 ouve atento as palavras que eu te digo;  
 Am D7 G  
 abrirei a minha boca em parábolas,  
 E A  
 os mistérios do passado lembrarei.

Não havemos de ocultar aos nossos filhos;  
 mas, à nova geração nós cantaremos:  
 as grandezas do Senhor e seu poder,  
 os seus feitos, que por nós realizou.

Ordenou, então às nuvens, lá dos céus  
 e as comportas das alturas fez abrir;  
 fez chover lhes o maná e alimentou-os  
 e lhes deu para comer o Pão do Céu.

O homem se nutriu do Pão dos Anjos,  
 pois, mandou-lhes alimento em abundância  
 e comeram e beberam à vontade,  
 o Senhor satisfizera os seus desejos.